

Agigantemo-nos diante das dificuldades!



1ª Edição

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)



Agigantemo-nos diante das dificuldades!

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*1ª Edição
Março/2024*

Copyright © 2024, by: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:

Madre Laura de Nossa Senhora das Dores FP(C)

Impressão e acabamento:
Gráfica e Editora Arco Íris.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.

Agigantemo-nos diante das dificuldades!

Pensamentos – 1ª Ed. – Anápolis: Gráfica e
Editora Arco Íris. 2024.

60-p.

ISBN - 978-65-990740-9-7

1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil 2024

*INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS
FILHOS E FILHAS DA PAIXÃO DE
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E
DAS DORES DE MARIA SANTÍSSIMA*

Agigantemo-nos diante das dificuldades!

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*Anápolis, 19 de março de 2024
São José, Esposo de Nossa Senhora
1ª Edição*

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

**Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da
Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das
Dores de Maria Santíssima**

BR 153, Km 428, Anápolis – GO – Brasil

(62) 9 9448-6847; (62) 9 9181-1587;

(62) 9 9244-0595

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



Os *santos* são os “*gigantes*” de Deus! Por mais *pobres*, *incultos* e *enfermos* que sejam, *nunca se dão por vencidos* e *agigantam-se* nas *horas difíceis*: “... *permaneçei firmes na fé, sede corajosos, sede fortes!*” (1 Cor 16, 13). “*Voam*” sobre as *barreiras que parecem intransponíveis!*




O “*vento*” das *provações* não *danifica* nem *derruba* as pessoas que possuem “*raízes*” profundas... que *agigantam-se* todos os dias e que vivem *alicerçadas* no Deus que tudo pode: “... *sopraram os ventos e deram contra aquela casa, mas ela não caiu, porque estava alicerçada na rocha*” (Mt 7, 25). *Deus é alicerce inabalável e indestrutível!*



Infeliz da pessoa que se *en-*
colhe diante da *fúria* dos *inimi-*
gos, perseguidores e maldosos.
Deus quer que *agigantemo-nos,*
sem medo, perante as “*tempes-*
tades” de cada dia: “*Pois Deus*
não nos deu um espírito de
medo, mas um espírito de
força” (2 Tm 1, 7).



Jamais *abaixemos a cabeça* diante das pessoas que *lutam continuamente* para nos *derrubar, aniquilar e destruir*; pelo contrário, apoiados em Deus que nos *ampara e protege*, façamos *grandes progressos... não deixemos que o cansaço nos vença... agigantemo-nos sempre no caminho do bem: “A verdade é que todos eles queriam nos amedrontar, pensando: ‘Suas mãos se cansarão do trabalho e*



jamais será terminado'. No entanto, dava-se o contrário: eu fortalecia minhas mãos” (Ne 6, 9).



Sem oração fervorosa e contínua é impossível alguém vencer os obstáculos pequenos e grandes de cada dia. Querer agigantar-se sem oração é pura ilusão: “... sem mim, nada podeis fazer” (Jo 15, 5).




Por maior que seja a *dificuldade*... ela se “*esfarela*” diante do nosso *agigantamento*. Com a *ajuda* de Deus realizamos *algo difícil* e até o “*impossível*”: “*Com Deus nós faremos proezas...*” (Sl 108, 14).



Quanto maior for o *obstáculo*, maior deve ser o nosso *agigantamento*. Não deixemos que as “*pedras*” das *provações* obstaculizem a nossa caminhada para o céu: “*Seja Deus fortaleza para o oprimido, fortaleza nos tempos de angústia... pois não abandonas os que te procuram, Senhor*” (Sl 9, 10-11).



A pior de todas as derrotas é se *encolher timidamente* nos momentos difíceis da vida... *cruzar os braços* e *dar-se por vencido* antes do início da *batalha*. Deus quer que sejamos *fortes, corajosos e valentes*: “*Deus é minha força e meu escudo, é nele que meu coração confia*” (Sl 28, 7). *Agigantemo-nos trazendo em nossos corpos as cicatrizes das lutas diárias... as dores suportadas com paci-*



*ênica... sempre com os olhos
fixos em Jesus crucificado.*



Aquele que *não caminha na presença de Deus, não progride... mas retrocede, recua e desiste... não vive intensamente* o momento presente, mas *empurra sonolentemente* a vida como se a mesma fosse um *defunto*. Deus quer que *agigantemos* diante dos *problemas* que parecem *insolucionáveis!*



Os *perseguidores* ficam *intimidados* e *recuam apavorados* e *amedrontados* diante do *agigantamento* do *perseguido* que *confia plenamente* no *poder* e na *força* de *Deus*: “*Seja forte e corajoso! Mãos ao trabalho! Não tenha medo nem desanime, pois Deus, o Senhor, o meu Deus, está com você. Ele não o deixará nem o abandonará*” (1 Cr 28, 20).



Deus nos criou para a **santidade**, não para a **mediocridade**: “**Sede santos...**” (Lv 19, 2). Ele não aceita corações **divididos, frouxos e medíocres...** quer que **agigantemo-nos sempre...** quer que o **busquemos ininterruptamente**: “... **que o santo continue a santificar-se**” (Ap 22, 11).



O *inferno* “*treme*” diante de uma pessoa que se *agiganta continuamente...* que não faz *pacto* com a *mediocridade, moléza* e “*poltronice*”.



Deus é um *bom “patrão”* que *recompensa generosamente* as pessoas que se *agigantam* na busca pelo céu: “... *sede firmes, inabaláveis, fazei incessantes progressos na obra do Senhor, cientes de que a vossa fadiga não é vã no Senhor*” (1 Cor 15, 58).



Aquele que se *agiganta* diante das altas “*muralhas*” das *dificuldades, provações e obstáculos* jamais será derrotado... porque não dá *espaço* para o *desânimo*. *Deus o sustenta: “Quando clamei, tu me respondeste; deste-me força e coragem”* (Sl 138, 3).



É *impossível* alguém se *agigantar* sem o auxílio de Deus! Quem se *apoia* nas *próprias forças* ou *nas do próximo* será sempre um “*nanico*”: “*Maldito o homem... que faz da carne a sua força e afasta o seu coração do Senhor*” (Jr 17, 5).



A *dificuldade* existe para ser *vencida... não para nos esmagar. Confiemos em Deus e agigantemo-nos* diante da *provação* e ela tornar-se-á *suportável* e até *maleável*: “*Mas tu, Senhor, és um escudo para mim, a minha glória e o que exalta a minha cabeça*” (Sl 3, 4).



Fixemos os olhos em Deus e *nos tornaremos fortes como a rocha*. Só no Criador o homem pode *fortalecer-se* e *agigantar-se*: “*Lancem sobre ele toda a sua preocupação, porque ele cuida de vocês*” (1 Pd 5, 7).



Não deixe a *dificuldade*, *obstáculo*, *incerteza*, *complicação*, *contrariedade*, *adversidade*, *contratempo* e *embaraço* entrarem no seu coração. Peça *ajuda* ao Senhor e *agigante-se* diante desses “*muros*” e eles *desmoronar-se-ão*: “*Lembra-te do Senhor teu Deus, pois é ele quem te concede força*” (Dt 8, 18).



Não há *verdadeira perseverança* sem o *agigantamento*! Aquele que se *agiganta* diante dos *obstáculos não se acomoda... não se intimida: “Não tenham medo deles. O Senhor, o seu Deus, é quem lutará por vocês”* (Dt 3, 22).



Jesus Cristo é o *alicerce* daqueles que se *agigantam!* Longe do Salvador *não há crescimento*, mas somente *aniquilamento... diminuição... abatimento*: “*Buscai o Senhor e a sua força; buscai a sua face continuamente*” (1 Cr 16, 11).



Longe da *penitência*, *mortificação*, *renúncia* e da *cruz* não há *verdadeiro agigantamento*. Ninguém *constrói* um “*edifício*” *espiritual* sobre *alicerce de areia*: “*Entrai pela porta estreita...*” (Mt 7, 13).



Aquele que se *agiganta* a *cada dia* não *teme* nem *treme* diante das “*tempestades*” que ameaçam o “*barco*” da sua vida; pelo contrário, permanece *firme* e *confiante* na *força do alto*: “*Senhor, salva-nos, estamos perecendo!... E houve grande bonança*” (Mt 8, 25-26).



É possível *agigantar-se* somente quando *buscamos sinceramente a Deus!* O Senhor não aceita um coração *indeciso, medíocre e falso: “Quando buscares o Senhor teu Deus, tu o encontrarás, se o buscares com todo o teu coração e com toda a tua alma”* (Dt 4, 29).



Ninguém se *agiganta verdadeiramente* percorrendo um caminho *tortuoso*, isto é, *longe da Lei do Senhor*. A “*conquista*” *fraudulenta não agrada a Deus*; pelo contrário, *conduz ao inferno: “O ímpio cai em sua própria maldade”* (Pr 14, 32).



Para *agigantar-se* diante das *provações* e *vencê-las* é preciso *apoiar-se na força de Deus e não na nossa*. Deus põe sua força à disposição de quem confia n'Ele: *“Não digas no teu coração: ‘A minha força e o vigor do meu braço adquiriram-me todos estes bens’. Lembra-te de que é o Senhor teu Deus que te dá a força para adquiri-los”*

(Dt 8, 17-18).



Aquele que se apoia nas próprias forças jamais se ***agigantará, por mais que se esforce.*** Somente a confiança em Deus pode nos ***robustecer, avigorar, fortalecer e fortificar:*** “***Confiarei, não temerei, porque minha força e meu canto é o Senhor, ele se fez meu Salvador***” (Is 12, 2).



Para *agigantar-se* é preciso colocar Deus em *primeiro lugar... refugiar-se* n'Ele, tendo-o por *alicerce* e *coluna*. Quem confia em si cairá logo no início da caminhada: “*Nenhum rei vencerá pelo exército numeroso; nenhum herói salvar-se-á por sua grande robustez...*” (Sl 33, 16).



O pequeno Davi, *apoiado no Deus que tudo pode, agigantou-se* diante do enorme Goliás e o venceu: *“Tu vens contra mim com espada, lança e escudo; eu, porém, venho a ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel que desafiaste”* (1 Sm 17, 45). Quem *confia em Deus agiganta-se* e não *treme* diante dos poderosos desse mundo!



É grande sabedoria *agigantar-se* sem *interrupção* e *descanso*, porque não sabemos a hora que surgirão as *grandes* *provações*: “*Vigiai, permanecei firmes na fé, sede corajosos, sede fortes!*” (1 Cor 16, 13).



Usemos o *“trator”* do *agigantamento* para *aplainarmos* os *“morros”* das *dificuldades* e *obstáculos*: *“... aterrai, abri um caminho, removei os tropeços do caminho...”* (Is 57, 14).



Aquele que se *agiganta continuamente dá testemunho de Jesus Cristo, sem respeito humano, em qualquer ambiente*. Os verdadeiros discípulos do Senhor são fortes e não se intimidam perante seus inimigos: *“Todo aquele, portanto, que se declarar por mim diante dos homens, também eu me declararei por ele diante de meu Pai que está nos Céus”* (Mt 10, 32).



Quem *não* se *agiganta* no *caminho da santidade*, com certeza se *agigantar*á no *caminho do pecado*: “*Na vida espiritual, quem não avança retrocede. Acontece como um barco que sempre deve seguir adiante. Se parar, o vento o fará voltar*”

(São Pio de Pietrelcina).



Para o homem *agigantar-se continuamente* é preciso *caminhar na presença* de Deus. *O Senhor o tornará forte, invencível e indomável! “Ó força minha, eu olho para ti! Sim, Deus é a minha fortaleza”* (Sl 59, 10).



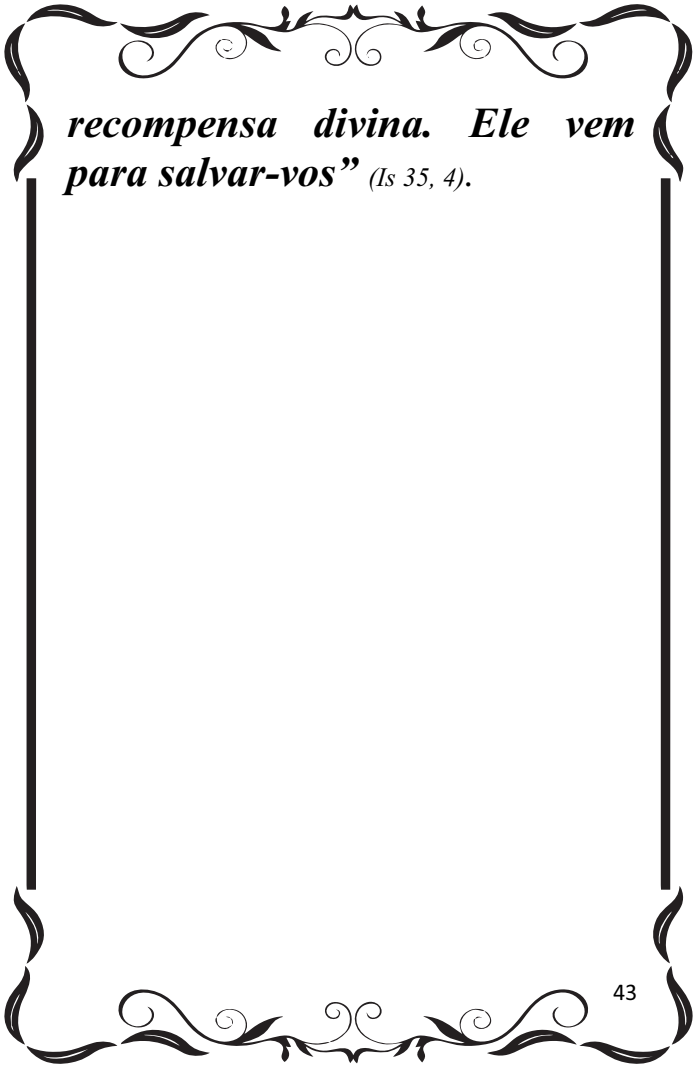
Aquele que se *agiganta* não se apavora diante das *dificuldades da vida*; mas sim, *suporta* o “*turbilhão*” com *calma, tranquilidade e paciência*: “*Feliz o homem que suporta a tentação. Porque, depois de sofrer a provação, receberá a coroa da vida que Deus prometeu aos que o amam*” (Tg 1, 12).



Deus quer que *agigante-mo-nos*, com *fidelidade*, todos os dias... sempre! *Ele nos recompensará pelo esforço: “Vós, porém, esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra terá uma recompensa”* (2 Cr 15, 7).



Agigantar-se diante dos *pequenos e grandes problemas* de cada dia é um *forte “remédio”* contra o *suicídio* e a *depressão*. Quem se *apoia* em Deus e *luta* para *progredir* não dá espaço para o *desalento, desânimo, abatimento* e o *esmorecimento*: “*Dizei aos corações desalentos: ‘Sede fortes, não temais. Eis que o vosso Deus vem para vingar-vos, trazendo a*



*recompensa divina. Ele vem
para salvar-vos” (Is 35, 4).*



Aquele que se *agiganta*,
apoiado no Deus que tudo pode,
não se sente *incapaz* e *impos-*
sibilitado de “*derrubar*” por ter-
ra as “*muralhas*” das *dificulda-*
des.



Para *vencer* os *obstáculos* que surgem pelo caminho é preciso *agigantar-se*, isto é, *tornar-se maior do que eles*. Isso só é *possível* com a ajuda de Deus: “... *com meu Deus eu salto a muralha*” (Sl 17, 30).



Deus não deixa os *esforços* de seus filhos fiéis em vão, *mas os recompensam* com a *Felicidade Eterna*, isto é, o *Céu*. Vale a pena *agigantar-se!* “*Não abandoneis a vossa coragem que merece grande recompensa. De fato, precisais de perseverança para cumprir a vontade de Deus e alcançar o que ele prometeu*” (Hb 10, 35-36).



Aquele que se *agiganta* confiando no *poder de Deus* não desiste da *labuta* e não se cansa de dar *bons frutos*: “*Ele é como árvore plantada junto d’água corrente: dá fruto no tempo devido e suas folhas nunca murcham; tudo o que ele faz é bem sucedido*” (Sl 1, 3).



O homem que se *agiganta* não se *esmorece* nas *horas difíceis* e de *provações*; mas sim, mantém-se *firme* e em *prontidão* para o *combate*. Deus não quer *medrosos* no seu exército! “*Quem estiver tremendo de medo volte e observe do monte Gelboé*” (Jz 7, 3).



A *cruz* é um bom “fermento” que nos *agiganta espiritualmente*: “... e quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim” (Mt 10, 38).



Para *agigantar-se* é preciso *percorrer o caminho da verdade e fechar o coração para a mentira...* é preciso *agradar somente a Deus e não aos homens: “Pregamos o Evangelho não para agradar aos homens, mas a Deus, que sonda os nossos corações”* (1 Ts 2, 4) .



Aquele que deseja *verdadeiramente agigantar-se* não deve buscar a *aprovação* das criaturas, e, sim, a de Deus: ***“É porventura o favor dos homens que agora eu busco, ou o favor de Deus? Ou procuro agradar aos homens? Se eu quisesse ainda agradar aos homens, não seria servo de Cristo”*** (Gl 1, 10).



É *impossível* alguém *agigantar-se continuamente* sem se *entregar totalmente a Deus, sem reserva: “O amor é forte como a morte... seus lampejos são lampejos de fogo, e as suas chamas, chamas divinas”* (Ct 8, 6).



Para *agigantar-se é preciso querer...* sem um *querer forte e decidido não há agigantamento.*



Aqueles que *marcam metas e permanecem de braços cruzados, acomodados... na “poltronice”... jamais se agigantarão.*




Para *agigantar-se espiritualmente* é preciso *cortar os laços* com os *vícios e pecados*.



Se todas as pessoas *lutassem* por *agigantar-se espiritualmente*, o mundo seria um “*paraíso*” de *gigantes* na *santidade*.



Para alcançarmos o que Deus nos prometeu devemos *agigantar-nos continuamente...* sem *desanimarmos* nem *retrocedermos*: *“Por isto não nos deixamos abater. Pelo contrário, embora em nós o homem exterior vá caminhando para a sua ruína, o homem interior se renova dia-a-dia”* (2 Cor 4, 16).



Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

Chave Pix: (CNPJ) 04.061.773/0001-39

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Convite: Participe do Santo Retiro (*realizamos retiros espirituais a cada dois meses*). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços a seguir.

**Venha ser um (a) religioso (a) do
Instituto Missionário dos Filhos e
Filhas da Paixão de Nosso Senhor
Jesus Cristo e das Dores de Maria
Santíssima.**



*BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil
(62) 9 9448-6847; (62) 9 9181-1587;
(62) 9 9244-0595*

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



“A verdade é que todos eles queriam nos amedrontar, pensando: ‘Suas mãos se cansarão do trabalho e jamais será terminado’.

No entanto, dava-se o contrário: eu fortalecia minhas mãos”

(Ne 6,9).

ISBN: 978-65-990740-9-7

